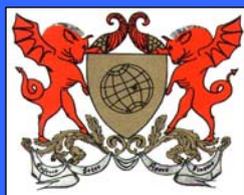


BOLETIM MENSAL



Ano 27 – Nº 08
Agosto – 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Gustavo Carvalho Moreira

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de agosto de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Alimentos voltam a influenciar a inflação no mês de agosto

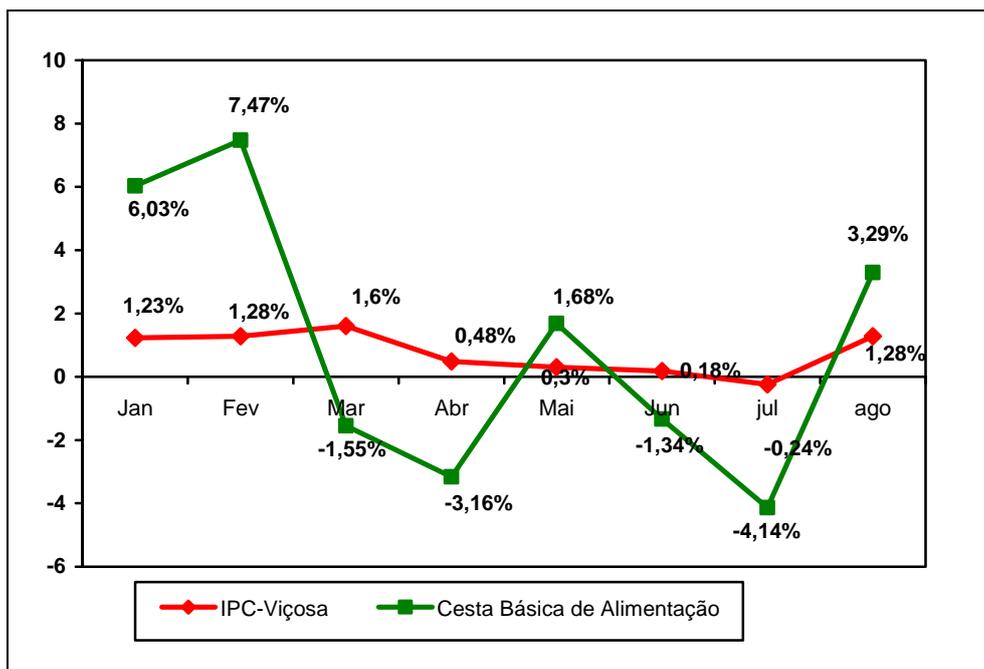
O IPC-Viçosa registrou inflação de 1,28% no mês de agosto, invertendo a deflação de 0,24% registrada em julho. Com isso, no ano de 2011, a inflação chegou a 6,26%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 11,56%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou alta de 3,29%, conforme dados apresentados na Tabela 1

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (agosto de 2011)	1,28	3,29
Acumulado no ano	6,26	7,91
Acumulado nos últimos doze meses	11,56	16,33
Acumulado no Plano Real (jul/1994 ago/2011)	779,89	232,53

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O IPC-Viçosa registrado no mês de agosto alterou a sequência de queda da inflação que estava ocorrendo em Viçosa nos últimos quatro meses, como pode ser visualizado na Figura1. O índice geral atingiu no mês de agosto o patamar de 1,28% e o acumulado no ano de 6,26%.



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Figura1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e da Cesta Básica de Alimentação no ano 2011

Os maiores impactos na inflação vieram da elevação dos preços dos gêneros alimentícios, que subiram em média 2,66%, apresentando o maior aumento no ano. Conseqüentemente, tal aumento refletiu no custo da cesta básica de alimentação, que subiu 3,29% no mês, sendo a alta de 16,33% nos últimos doze meses. Essa tendência provoca perdas significativas no poder de compra dos trabalhadores, sobretudo aqueles de menor renda, que comprometem a maior parte do orçamento com alimentação.

Dentre os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, o açúcar cristal foi o que mais contribuiu para a elevação do IPC, tendo o seu preço apresentado alta de 11,70%. O aumento de preço do produto no comércio viçosense é reflexo da redução de oferta no mercado interno. A cana-de-açúcar, principal matéria-prima da indústria sucroalcooleira, registrou neste ano a pior safra da década. A queda da produção se deve à baixa na produtividade, causada por diversos fatores, principalmente climáticos, dos quais se destacam a escassez de chuvas e a ocorrência de geadas. A falta de renovação dos canaviais e a redução do uso de insumos também são fatores que explicam a referida queda.

Outro fator que acelerou o preço do açúcar cristal em Viçosa foi à interdição pela Vigilância Sanitária de Minas Gerais, no mês de julho deste ano, de algumas marcas do produto devido ao registro de contaminação por partículas metálicas.

A quebra na safra da cana-de-açúcar, utilizada também para a produção de etanol (álcool combustível), refletiu também nos preços dos combustíveis em Viçosa, que subiram 1,49%. O preço do álcool negociado nos postos de gasolina da cidade, no mês já atingiu a média de R\$2,23 por litro. Assim o valor do combustível derivado de cana já chega a 75,59% do preço da gasolina, cujo valor médio, apontado pela pesquisa da equipe do IPC-Viçosa é de R\$2,95 por litro. Nesse contexto, torna-se

mais econômico para o consumidor abastecer seus veículos com gasolina, pois esta possui rendimento maior.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de julho de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (2,66%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Doces, Chocolates, e Açúcares (9,49%), Cereais e Oleaginosas (5,78%), Hortifrutigranjeiros (4,10%) e Conservas e Temperos (2,36%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de 0,65%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Remédios (2,19%) e Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (0,69%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou aumento de preço da ordem de 0,52. A maior alta de preço foi observada no item Combustível e Óleo Lubrificante (1,49%).

O **Grupo Vestuário** apresentou alta de preço de 0,50%. O maior aumento de preço ocorreu no item Roupas (3,37%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou deflação de 0,03%. A maior queda de preço foi observada no item Cabelheiro e Barbearia (1,01%).

O **Grupo Habitação** apresentou decréscimo de preço da ordem de 0,20%. Os maiores recuos de preços foram verificados nos itens Materiais de Limpeza (1,59%) e Material de Conservação e Reforma de Casa (0,36%).

O **Grupo Artigos de Residência** registrou deflação de 0,36%. Destaca-se a queda de 3,56% no item Mobiliário (3,01%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de agosto.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Julho 2011	Agosto 2011	Acumulado no ano
Alimentação	-0,83	2,66	9,26
Vestuário	0,03	0,50	9,15
Habitação	0,29	-0,20	4,11
Artigos de Residência	-0,71	-0,36	-4,76
Transporte e Comunicação	0,59	0,52	7,74
Saúde e C. Pessoais	0,76	0,65	2,53
Educação e D. Pessoais	-0,15	-0,03	3,86
IPC-Viçosa	-0,24	1,28	6,26

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de agosto.

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Chuchu	59,38	Batata inglesa	-29,41
Limão	48,78	Cebola	-29,19
Mamão	39,08	Quiabo	-24,25
Tomate	31,90	Sandália feminina adulto	-22,19
Jiló	22,91	Alho	-20,35
Camiseta masculina meia manga	17,75	Couve	-15,00
Moranga	17,43	Abobrinha	-13,33
Pernil	16,48	Creme dental	-11,24
Gordura vegetal hidrogenada	15,30	Tecido de seda	-9,97
Pano de prato de algodão	14,98	Pão de forma	-9,24
Arroz empacotado tipo 1	14,41	Sabão em pó	-8,89
Azeitona	13,04	Repolho	-8,64
Abacaxi	12,88	Caneta	-8,57
Açúcar cristal	11,70	Tênis infantil	-8,55
Cenoura	11,36	Lápis de cor	-8,15
Frango congelado	10,89	Beterraba	-8,14
Maçã	8,90	Vagem	-7,71
Pimenta do reino	8,39	Sabonete anti-pulga	-7,61
Feijão vermelho	7,97	Milho de pipoca	-7,59
Laranja	7,81	Esparadrapo	-7,10
Linguiça de porco	7,25	Geléia	-6,94
Amido de milho	7,23	Cotonetes	-6,70
Escova de cabelo elétrica	7,21	Borracha	-6,56
Lingüiça industrial para churrasco	6,89	Aveia	-6,54
Banana prata	6,86	Milho verde	-6,35
Papel sulfite	6,69	Cebolinha	-6,25
Presunto	6,62	Conjunto de sofá de três lugares	-5,80
Queijo mussarela	6,37	Toalha de papel	-5,56
Doce de pêsego	6,22	Extensão com três tomadas	-5,47

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em agosto de 2011, inflação de 3,29%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 545,00 em julho, gastou 33,93% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em agosto, ele despendeu 35,05% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 353,99 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de julho eram necessárias 74,65 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em agosto, foram necessárias 77,10 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de agosto de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de agosto de 2011.

Produtos	Qty.	Custo em agosto 2011		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,88	3,08	11,36
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,62	2,42	0,00
Banana	7,5 kg	14,03	7,34	6,86
Batata Inglesa	6,0 kg	7,20	3,77	-29,41
Café	0,6 kg	6,85	3,59	2,33
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	58,44	30,60	2,74
Farinha de trigo	1,5 kg	2,75	1,44	0,00
Feijão (vermelho)	4,5 kg	14,63	7,66	7,97
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,98	6,79	-0,57
Margarina	0,75 kg	4,68	2,45	4,35
Óleo de soja	0,75 l	2,42	1,26	-0,62
Pão	6,0 kg	37,20	19,48	0,00
Tomate	9,0 kg	19,35	10,13	31,90
Custo da cesta básica	-	191,01	100,00	3,29

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).